

PROGRAMA VIVER MELHOR

O “Projeto Viver Melhor” nasceu de uma iniciativa da Coordenadoria da Mulher do TJSE e da Faculdade Estácio – FASE. Surgiu, em um momento inicial, para atender homens autores de *violência doméstica e familiar contra a mulher* (VDFCM). Na ausência de uma política pública estruturada para acolher estes homens, conforme o preceituado na Lei 11.340/2006, a citada faculdade aceitou um convênio que viria atender a esta necessidade. Os réus dos processos de VDFCM passaram a ser encaminhados pelo Juizado Especializado e pela Vara de Execuções das Medidas e Penas Alternativas a grupos reflexivos que aconteciam na própria instituição de ensino, conduzidos por alunos do último ano do Curso de Psicologia e orientados pelo professor-supervisor.

Após a consolidação dos grupos reflexivos, com a sistemática discutida e organizada pelas partes do convênio, sentiu-se a necessidade de ampliar este trabalho para o atendimento também às mulheres vítimas de violência doméstica. A extensão do projeto visa, então, fazer um acolhimento destas mulheres no próprio Juizado Especializado, o qual é realizado também por estagiários de Psicologia supervisionados, encaminhando-as para um atendimento psicológico efetivo no *campus*. Na faculdade, também são fornecidas orientações nutricionais e de saúde a esta vítima - respectivamente por discentes dos cursos de Nutrição e Enfermagem - e realizados exames de mama e ginecológico. Neste acolhimento, haverá, ainda, a abrangência de um outro programa da Coordenadoria da Mulher (CM), o “Programa Conectando com o Social”, quando o estagiário poderá encaminhar as mulheres vítimas a cursos de capacitação de conveniados com a CM (Senac e Fundat) e/ou a empresas parceiras, as quais dão prioridade a mulheres vítimas de violência doméstica em seus processos seletivos, a exemplo da rede supermercadista GBarbosa - C Esta extensão do “Programa Viver Melhor” foi denominada “Viver Mulher”.

O “Programa Viver Melhor” é compreendido, então, por dois projetos: o “Viver Melhor” e o “Viver Mulher”.

OBJETIVOS GERAIS:

Projeto Viver Melhor:

- Reabilitar, no âmbito psicossocial, homens autores de violência contra mulheres, proporcionando a reestruturação de crenças disfuncionais a respeito dos papéis sociais de atores com quem se relaciona, desenvolvendo competências relacionais e incentivando sua integração positiva com a comunidade.

Projeto Viver Mulher:

- Pretende-se, com este projeto, acolher e promover a emancipação de mulheres vítimas de violência doméstica através de um atendimento humanizado.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Projeto Viver Melhor:

- Já ocorreram mais de 10 grupos reflexivos no último ano de execução do projeto. Está previsto o início de mais 8 grupos no segundo semestre de 2016.
- Está em fase de conclusão a edição de um documentário sobre os grupos de reflexão que ocorrem em Sergipe. Este vídeo será apresentado na V Semana da Justiça pela Paz em Casa, que ocorrerá entre 15 e 19 de agosto do corrente ano.
- No segundo semestre de 2016, este projeto estará sendo expandido para o interior do estado, iniciando no município de Nossa Senhora do Socorro, o qual tem maior índice de VDFCM de Sergipe (proporcional à população). Para iniciar esta expansão, a Faculdade Estácio – FASE, por solicitação da CM, oferecerá, gratuitamente, uma capacitação para profissionais de Psicologia e Serviço Social do Município. O curso terá carga horária de 120 horas e englobará não somente o arcabouço teórico e metodológico, mas também a prática de condução de grupos reflexivos com a devida supervisão profissional.

Projeto Viver Mulher:

- Iniciou no final do primeiro semestre de 2016, como projeto piloto, com a inserção de estagiários de Psicologia no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. As vítimas foram encaminhadas diretamente das audiências para a sala de

atendimento, onde ocorria o acolhimento inicial e encaminhamento à instituição de ensino para o processo terapêutico e demais atendimentos.

- Em agosto de 2016, haverá a continuidade do projeto, inserindo o encaminhamento pelos estagiários, quando necessário, para cursos de capacitação e processos seletivos de empresas parceiras da Coordenadoria da Mulher. Será a vinculação do “Programa Viver Melhor – Projeto Viver Mulher” com o “Programa Conectando com o Social”.
- Quando as mulheres vítimas de violência doméstica chegarem até a faculdade conveniada, receberão não somente atendimento psicológico, mas, ainda, nutricional e de saúde, por discentes dos cursos de Nutrição e Enfermagem.
- A CM está buscando estabelecer um convênio triáde com a Faculdade Estácio – FASE e com a Secretária Municipal de Saúde (SMS) para que a instituição de ensino, como projeto de extensão do Curso de Enfermagem, possa fazer a coleta para exame ginecológico e enviar o material para análise na SMS. As tratativas entre as partes estão ocorrendo. Se ocorrer da forma como está planejado, é mais um serviço diferenciado à mulher vítima de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O primeiro ano do Programa Viver Melhor (2015) teve como objetivo primeiro estruturar a proposta de trabalho e iniciar poucos grupos para observar como se daria o processo. Já 2016, focou-se em aperfeiçoar e consolidar o programa, traçando um fluxograma mais eficaz, o que possibilitou o aumento do número de grupos reflexivos por semestre, e ampliando seu público-alvo através do Projeto Viver Mulher. No segundo semestre de 2016, haverá a continuidade dos trabalhos do “Projeto Viver Melhor”, além da avaliação e consolidação do “Projeto Viver Mulher”.

